Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM ACIDENTE OFÍDICO
Relatoria: LIVIA AZEVEDO BAHIA
Autores: Larissa Murta Abreu Calazans
Modalidade: Pôster
Área: Inovação das práticas de cuidado
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Os acidentes ofídicos têm grande importância para a saúde em virtude da elevada morbidade, principalmente em países tropicais. No Brasil foram notificados através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, em 2021, 240.295 acidentes por animais peçonhentos, dos quais 29.152 foram causados por serpentes, atrás somente de acidentes causados por escorpiões. Destes, 20.487 foram causados por serpentes do gênero Bothrops, popularmente conhecidas como jararacas. As serpentes possuem mais de 20 componentes em seu veneno, com alto grau de especialização no aparelho venenífero e um complexo sistema de produção e estocagem de veneno,. Objetivo: relatar um caso de picada de jararaca atendido em um hospital no Estado do Rio de Janeiro e os desdobramentos dos cuidados de enfermagem prestados. Metodologia: estudo descritivo, através de um relato de caso de um paciente atendido em um hospital referência para acidente ofídico no Estado do Rio de Janeiro. Resultados: Paciente do sexo masculino, 67 anos, sofreu acidente ofídico por Bothrops no tornozelo direito. Deu entrada na emergência do hospital com dor, edema local e 2 lesões referentes às picadas. Recebeu soro antiofídico na admissão e antibioticoterapia. Lesão da picada inicialmente apresentou edema extenso até face medial da coxa e hiperemia local. No decorrer dos dias, evoluiu com um ponto de necrose, melhora do edema em coxa, resistindo em região adjacente à lesão, com presença de abcesso flutuante drenando secreção serosa em grande quantidade. Foi realizado desbridamento mecânico em ponto de necrose, com remoção total e exposição de tecido de granulação. Após tratamento da necrose e abcesso, os curativos foram realizados com limpeza com soro fisiológico 0,9%, aplicação local de PHBM gel, cobertura com gaze estéril e filme transparente, com troca diária. A lesão evoluiu com tecido de granulação em toda sua extensão, melhora do edema e hiperemia local, sem secreção espontânea, sem dor à manipulação. No momento da alta, a lesão tinha aparente melhora evolutiva, com sinais de epitelização e ausência de sinais flogísticos. Considerações: O cuidado de enfermagem ao paciente com picada de cobra visa melhora da sua condição geral, administração do soro antiofídico, analgésicos e antibióticos conforme prescrição médica, avaliação e curativo diário da lesão. A escolha dos produtos utilizados mostrou-se assertiva para a epitelização, sem nenhuma complicação ou desconforto.